

29 aprovadas por unanimidade. Em seguida, a mesa indicou a imediata publicação
30 das atas aprovadas no site da APUFPR-SSind, assegurando a transparência do
31 processo. Concluída essa etapa, passou-se à discussão da pauta do dia, previamente
32 enviada por e-mail aos membros da Comissão Eleitoral. Inicialmente, previa-se
33 um único item: referendar a discussão sobre a definição dos locais de urnas e os
34 encaminhamentos para a seleção e convocação de mesários(as). No entanto, para
35 melhor organização do debate, optou-se por desmembrá-lo em três pontos
36 distintos: **1) DELIBERAÇÃO SOBRE OS LOCAIS DE URNAS; 2)**
37 **PROCEDIMENTOS PARA ESCOLHA DE MESÁRIOS(AS); 3)**
38 **REFERENDO DOS PROCEDIMENTOS PARA HOMOLOGAÇÃO DE**
39 **CHAPA.** Sem novas sugestões de inclusão ou exclusão, a pauta foi aprovada por
40 consenso. Em seguida, deu-se início à discussão do item: **1) DELIBERAÇÃO**
41 **SOBRE OS LOCAIS DE URNAS:** Na reunião anterior, os integrantes da
42 Comissão Eleitoral tiveram acesso a uma versão preliminar dos locais utilizados
43 na eleição de 2019. Com base nessa referência, André Gottardello sugeriu ajustes,
44 que foram analisados em uma reunião prévia com Herrmann Vinícius de Oliveira
45 Muller, Matheus Mostachio Ferrassioli e o próprio André Gottardello, levando em
46 consideração suas experiências em processos eleitorais anteriores. A partir dessa
47 análise, foram propostas as seguintes alterações: Alteração do local da urna do
48 Departamento de Turismo, que agora ficará no Setor da Educação; Inclusão de
49 uma urna no Setor de Ciências Jurídicas, especificamente no Núcleo de Prática
50 Jurídica; Criação de uma urna no Bloco Didático, abrangendo os cursos de
51 Enfermagem e Terapia Ocupacional. Com essa readequação, o total de urnas passa
52 a ser 22, distribuídas pelos setores da universidade. Apesar da mudança de locais,
53 manteve-se a viabilidade logística do processo eleitoral. Foi explicado que a
54 distribuição das urnas prioriza espaços de maior acesso aos docentes, como halls
55 de entrada dos prédios principais. Além disso, as direções dos setores serão
56 formalmente comunicadas para autorizar a instalação das urnas e indicar o melhor
57 local dentro de cada unidade. Destacou-se também que a disposição das urnas



considera não apenas a acessibilidade para os eleitores, mas também a logística do processo eleitoral, incluindo alocação de mesários, abertura e fechamento das urnas e contagem dos votos, se necessário. Colocada em votação, a proposta de distribuição das urnas foi aprovada por unanimidade. Na sequência, foi informado que a Comissão Eleitoral passou a contar com um e-mail oficial para comunicações formais e recebimento de documentos. Definiu-se que o acesso ficará restrito ao presidente, Herrmann Vinícius de Oliveira Muller, ao secretário, Marco Aurélio de Mello Machado e à secretária de diretoria, Júlia Farias, garantindo controle sobre as correspondências enviadas e recebidas. Concluídas as discussões desse ponto, passou-se ao segundo item da pauta. **2) PROCEDIMENTOS PARA ESCOLHA DE MESÁRIOS(AS):** Com a definição prévia dos 22 locais de urnas, deliberou-se sobre a organização dos mesários(as) para garantir a operacionalização da votação, que ocorrerá das 8h às 20h. Ficou estabelecido que o funcionamento das mesas receptoras de votos será dividido em três turnos de igual duração, organizados da seguinte forma: o primeiro turno ocorrerá das 8h às 12h, o segundo das 12h às 16h, e o terceiro das 16h às 20h. Para assegurar o cumprimento dos horários e a fluidez do processo, os mesários escalados para o primeiro turno deverão se apresentar 60 minutos antes da abertura das urnas, em local a ser indicado, a fim de realizar os procedimentos de retirada, transporte e instalação do material eleitoral. Além disso, será realizada uma orientação inicial para garantir que todos estejam aptos a desempenhar suas funções. Em seguida, debateu-se a remuneração dos mesários(as), considerando os valores praticados na última eleição. Propôs-se a manutenção do pagamento de R\$ 150,00 por turno trabalhado, permitindo que cada mesário(a) possa optar por atuar em um, dois ou três turnos consecutivos, conforme sua disponibilidade. A proposta foi aprovada por consenso. Também foi discutida a necessidade de uma formalização da participação dos mesários(as). Avaliou-se a existência de um termo de compromisso ou contrato específico, a fim de garantir maior organização e responsabilidade no desempenho das funções. Esse aspecto será detalhado em



87 momento posterior, juntamente com os critérios de seleção dos mesários(as). Para
88 garantir cobertura suficiente para todas as urnas e evitar imprevistos operacionais,
89 foi estabelecido que cada mesa receptora contará com dois mesários(as) por turno,
90 totalizando 44 mesários(as) por período. Como medida preventiva, deliberou-se
91 ainda pela inclusão de seis mesários(as) extras por turno, que permanecerão de
92 sobreaviso para substituir eventuais ausências ou atender demandas emergenciais.
93 Assim, a comissão eleitoral trabalhará com um número-base de 50 mesários(as)
94 por turno, assegurando a regularidade do processo eleitoral. Como o processo
95 contará com três turnos ao longo do dia, o cálculo total de mesários(as) leva em
96 consideração que, a cada período, haverá 50 pessoas alocadas, totalizando 150
97 mesários(as) ao longo da jornada eleitoral. Ressalta-se que esse número representa
98 a quantidade de posições preenchidas e não necessariamente o número de
99 indivíduos distintos, uma vez que alguns poderão atuar em mais de um turno. No
100 entanto, para fins de organização e planejamento, a estrutura será sempre baseada
101 na distribuição de 50 mesários(as) por turno, totalizando 150 ao longo do dia. A
102 proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Na sequência, o
103 presidente da Comissão Eleitoral, Herrmann Vinícius de Oliveira Muller, abriu a
104 discussão sobre a escolha/indicação dos mesários(as), propondo que as chapas
105 inscritas indiquem até 25 mesários(as) cada, por turno, garantindo equilíbrio e
106 fiscalização mútua, visto que o total aprovado é de 50 mesários(as) por turno. A
107 proposta surgiu para evitar uma demanda excessiva em um chamamento aberto,
108 dificultando a seleção justa, dado o valor de R\$ 150,00 por turno trabalhado.
109 Houve debate entre os membros da Comissão, com preocupações sobre a
110 neutralidade dos mesários(as) e a necessidade de controle sobre as indicações.
111 Matheus Mostachio Ferrassioli mencionou a experiência da eleição do ANDES em
112 2023, onde esse modelo funcionou de forma organizada e sem conflitos. Diante da
113 complexidade do tema e da necessidade de amadurecer a decisão, o professor
114 Herrmann sugeriu adiar a votação dessa parte para a próxima reunião, antes do fim
115 do prazo de inscrição das chapas. Sem deliberação sobre este tópico, passou-se ao



**COMISSÃO
ELEITORAL
2025**

116 próximo item da pauta. **3) REFERENDO DOS PROCEDIMENTOS PARA**
117 **HOMOLOGAÇÃO DE CHAPA:** O presidente da Comissão Eleitoral, Herrmann
118 Vinícius de Oliveira Muller, informou que o objetivo do ponto era registrar
119 formalmente em ata as providências tomadas pela Comissão até o momento.
120 Informou que já houve a inscrição de uma chapa, que, conforme critério
121 estabelecido pelo Regimento Eleitoral, será identificada como "Chapa 1",
122 respeitando a ordem de inscrição. Ressaltou-se que, independentemente do número
123 de chapas inscritas, a Comissão Eleitoral manterá o procedimento para
124 homologação. Assim, sempre que uma nova inscrição for recebida, será informado
125 imediatamente aos membros pelo grupo de mensagens, e será convocada uma
126 reunião extraordinária para homologação, garantindo a maior celeridade possível
127 no processo. Não havendo outras deliberações sobre o tema, o registro foi
128 formalizado em ata. Na sequência, o presidente da Comissão Eleitoral, Herrmann
129 Muller, declarou encerrada a reunião, agradecendo a participação dos presentes.
130 Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às quinze horas e dois minutos,
131 e eu, Júlia Farias, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por
132 mim, juntamente com os membros titulares da Comissão Eleitoral da APUFPR-
133 SSind – Gestão 2025-2027.

Curitiba, 17 de fevereiro de 2025.

Herrmann Vinícius de Oliveira Muller

Presidente da Comissão Eleitoral da APUFPR-SSind Gestão 2025-2027

Marco Aurélio de Mello Machado

Secretário da Comissão Eleitoral da APUFPR-SSind Gestão 2025-2027



**COMISSÃO
ELEITORAL
2025**

144

145

146

Andrea Maria Fedeger

147 **Membra titular da Comissão Eleitoral da APUFPR-SSind Gestão 2025-2027**

148

149

150

151

Júlia Farias

152

Secretária de Diretoria da APUFPR-SSind



**COMISSÃO
ELEITORAL
2025**